

MUITO LENTAS AS NEGOCIAÇÕES DE PAZ NA CHINA CONDECORADO POR PIO XII O PRIMEIRO MINISTRO DE GASPERI

CIDADE DO VATICANO, 11 (United Press) — O Papa Pio XII declarou hoje ao primeiro ministro da Itália, sr. De Gasperi, que espera que o governo italiano defenda a Igreja Católica Apostólica Romana contra os ataques dos comunistas na Itália. O sr. De Gasperi visitou hoje, oficialmente, pela primeira vez, o Papa Pio XII, na qualidade de Chefe do Governo da Itália, por motivo da passagem do vigésimo aniversário do

Tratado de Latrão, pelo qual se regularizaram as relações entre a Igreja e o Estado. Nem bem havia terminado a visita do sr. De Gasperi ao Vaticano e já os comunistas italianos a qualificavam de "Humilhação para a Itália". Ao mesmo tempo, acusavam o falecido Papa Pio XI de ter apresentado Mussolini aos cristãos como o "Homem providencial" apoiando ao Fascismo.

O sr. De Gasperi foi condecorado com a Grã Cruz, uma das mais altas distinções conferidas pelo Vaticano.
ROMA, 11 (United Press) — A primeira visita do chefe do governo italiano, sr. De Gasperi, ao Papa deu lugar a violentos ataques da imprensa comunista. Não só o "Unità", órgão do partido como também o jornal socialista pró comunista "Avanti", qualificam essa visita de "Humilhação para a Itália".

IMPASSE NA CONFERENCIA DE LONDRES SOBRE O TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA

JORNAL DO DIA

HOJE
8 Pág
Cr\$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azam
End. Tel.: "JORNAL DIA"
FONES: Expediente 4850
Gerência 8288

ANO III — PORTO ALEGRE, SÁBADO, 12 DE FEVEREIRO DE 1949 — N.º 618

CARMONA CANDIDATO UNICO

LISBOA, 11 (U. P.) — O general Norton de Matos retirou oficialmente sua candidatura às eleições de domingo, porque o governo recusou-lhe conceder os mesmos privilégios eleitorais do candidato oficial.

Com isso, está praticamente assegurada a reeleição do general Carmona. Norton de Matos anunciou entretanto que continuará a lutar contra o regime de Salazar.

CARMONA APARECE EM PUBLICO

LISBOA, 11 (U. P.) — Pela primeira vez nesta campanha eleitoral, o presidente Carmona apareceu ontem à noite em público, numa manifestação organizada pelo Partido da União Nacional.

O chefe da nação foi aclamado por uma grande multidão. Falando em nome do Partido da União Nacional,



Norton de Matos que retirou sua candidatura três dias antes das eleições, deixando Carmona sem competidor.

nessa ocasião, o sr. Marcel P. Gaetano prometeu aumento do número de escolas, liberdade religiosa e fomento agrícola.

Pacto defensivo do Atlântico Norte

LAKE SUCCESS, 11 (U. P.) — O sr. Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, declarou que os tratados regionais, como o Pacto de Segurança do Atlântico Norte, serão um perigo para a paz permanente se forem aceitos como substitutos da segurança coletiva prevista pelas Nações Unidas.

O sr. Trygve Lie não mencionou diretamente o tratado do Atlântico Norte, porém era evidente que aludia ao mesmo. Por fim, frisou que esperava que os pactos regionais que viessem a

concertados fortalecessem em vez de enfraquecer as necessidades.

A NORUEGA VACILA

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O chanceler da Noruega, sr. Halvald Lange, partiu para Londres a fim de conferenciar com seu colega britânico, sr. Bevin, sobre o tratado de segurança do Atlântico Norte.

O chanceler Lange entrevistou-se, hoje, com o presidente Truman e com o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, a respeito daquele tratado. Contudo, o sr. Lange declinou de declarar aos jornalistas se a Noruega aderiria ou não ao Pacto.

ca imagem do padroeiro da cidade, em homenagem ao Santo Padre Pio XII. Celebraremos, simultaneamente, o natalício e o aniversário de sua eleição ao pontificado. Nessa oportunidade promoveremos nova manifestação de protesto contra o atentado contra o Cardeal Mindszenty.

De E. S. P.

A China e a economia norte-americana

A PALAVRA DO CARDEAL DE SÃO PAULO:

«VERIFICA-SE UM ROLO COM- PRESSOR DE BARBARISMO»

S. PAULO, 11 (Asapress) — O Eminentíssimo Sr. Cardeal Dom Carmelo Mota, Arcebispo de São Paulo concedeu importante entrevista à imprensa sobre a condenação do Cardeal Primaz da Hungria, fato que esteve levantando a consciência católica do mundo inteiro e com ela a do Brasil.

Assim manifestou-se o Cardeal de São Paulo: "O protesto feito por Sua Eminência o Cardeal Dom Camara está de inteiro acordo com a nossa manifestação de 31 de dezembro de 1948, manifestação renovada no discurso no qual agradecemos a homenagem do aniversário de São Paulo, no dia 2 de fevereiro de 1949, levada a efeito no Peléio Pio XII.

Entre as tristezas do momento, há fatos que constroem a alma cristã. São manifestações de protesto de todo o mundo civilizado. O protesto através do Consistório das Relações Exteriores, protesto unânime do Consistório e manifestação da Câmara Federal.

Antes o protesto dos governos francês e inglês e do Parlamento Italiano e, sobretudo, a resolução unânime da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos que pediu ao governo seja o caso do Cardeal Primaz da Hungria levado ao julgamento da ONU.

Na esfera religiosa, todos os ambientes bíblicos da doutrina eclesial de São Paulo, que é maior do mundo, manifestaram-se oficialmente contra o atentado sacrilégio à imortalidade da Igreja hun-

gá representada pelo Cardeal Mindszenty.

Quero aproveitar a oportunidade para transmitir as condolências a numerosas e católicas colônias húngaras radicadas em São Paulo onde, graças a Deus, pode gozar a

liberdade de que estão privados seus irmãos na terra natal, isto porque no Brasil vivemos a sombra da democracia cristã. No próximo dia seis de março, faremos uma grande concentração em frente à nossa catedral, junto à história-

Contudo, a imprensa norte-americana tem razões para emprestar pouca atenção aos eventuais reflexos da ruína do regime do marechal Chiang Kai-Shek, que nenhum efeito teria na situação econômica estadunidense.

De seu lado, os órgãos comunistas têm motivos para afirmar que a dominação da China pelos comunistas prejudicará profundamente a prosperidade norte-americana, pois toda a política externa da U. R. S. S. se baseia na suposição de uma grave depressão comercial nos Estados Unidos da América do Norte. Por enquanto, porém, nenhum indicio sério há de que tal crise possa estourar em futuro próximo. Para que a atenção do mundo se desvie da evidente improcedência da perspectiva soviética, aqueles órgãos se interessam pela denúncia conscientemente errônea das consequências da evolução chinesa. De mais a mais, a excessiva atenção por eles dada aos acontecimentos chineses também visa esmaecer a reputação das derrotas comunistas no Velho Mundo.

Sem pretender negar, em tese, a importância histórica das lutas que se desenrolam na China, é oportuno perguntar friamente pelos interesses econômicos da América do Norte nesse país. Segundo números publicados recentemente pela revista britânica "The Economist", em 1930 o valor das aplicações comerciais, bancárias e industriais de capital norte-americano na China não atingia a 200 milhões de dólares, insignificante em confronto com o emprego da mesma origem nas outras partes do mundo, ao passo que as instituições religiosas, educativas e filantrópicas mantidas pelos Estados Unidos em terras chinesas representavam a aplicação de 41 milhões de dólares. Em 1943, o Tesouro norte-americano avaliou todas as aplicações de capital estadunidenses na China em 122 milhões de dólares, dos quais 47 milhões de dólares pertenciam a instituições sem fins lucrativos. Acredita alguém que a perda completa e definitiva dessas aplicações de capital possa ferir a riqueza e a prosperidade dos Estados Unidos da América do Norte? Absolutamente não.

Contudo, os órgãos comunistas se cansam de afirmar o contrário. Para eles a perda da China como escaudouro de mercados norte-americanos atingiria seriamente o bem-estar de seu maior antagonista, mas, contra essa afirmação, a revista britânica "The Economist" anual do período de 1931 a 1935, a exportação norte-americana destinada à China montou a 66 milhões de dólares, isto é, uma quantia absolutamente irrelevante, e mesmo irrisória em confronto com o valor total da exportação norte-americana. Vê-se, assim, que a dominação completa da China por um regime co-

munista não teria praticamente a menor repercussão na prosperidade dos Estados Unidos da América do Norte.

A única consequência econômica dos acontecimentos chineses é a possibilidade de virem as autoridades norte-americanas a proporcionar maior atenção e mais melancólico estímulos ao ressurgimento japonês. Tanto é que as autoridades de ocupação já começaram a atenuar sua política de desmilitarização compulsória do parque industrial e do sistema bancário do Japão. Deixando de lado os aspectos políticos da questão, aquela política difícil de muitos pontos de vista o reajustamento econômico do país. Se os ocupantes puderem prosseguir nesse novo rumo, beneficiarão e acelerarão certamente a restauração japonesa.

De outro lado, a crescente dominação da China pelos comunistas vem criando sérios problemas para a economia japonesa, a qual vinha contando com esse país como escaudouro de seus produtos industriais. Não se pode esperar que um governo comunista possa dispensar a importação de produtos manufaturados, mas é de perguntar que bens pagará essas fornecimentos. Não resta dúvida que os industriais japoneses contam com a possibilidade de grandes fornecimentos de carvão e aço de origem chinesa. Contudo, não é impossível que o governo soviético exija esses artigos para o crescente parque industrial da Sibéria. Trata-se, aliás, de uma questão capaz de provocar um conflito entre a U. R. S. S. e o governo comunista chinês porque, para prover a China com produtos industriais indispensáveis, o Japão estará em muito melhores condições do que a Rússia.

ROMA, 11 (U. P.) — Todos os vinte e um Cardeais da Itália deverão comparecer ao Consistório Secreto de segunda-feira, ocasião em que o chefe da Igreja provavelmente comentará a condenação do Cardeal Mindszenty. Quanto aos Cardeais estrangeiros, não se sabe se comparecerão.

Fontes do Vaticano disseram que o discurso do Papa com certeza será dado a público após o encerramento do Consistório, marcado para às 9 horas da manhã (GMT). Espera-se que o Consistório dure menos de uma hora.

O "Osservatore Romano", jornal do Vaticano, disse que se os Mártires da Igreja tivessem comparecido ante o

LONDRES, 11 (United Press) — Os delegados dos chanceleres dos Estados Unidos, Inglaterra e França rejeitaram energicamente, hoje, a proposta do delegado do chanceler Molotov, sr. George Barubin, para que se proibisse a entrada de conselheiros e técnicos militares estrangeiros na Austria, após a retirada das tropas de ocupação aliadas.

Por outro lado anuncia-se que os quatro grandes que discutem o tratado de paz com a Austria, chegaram a um acordo sobre o futuro do exército austriaco.

Este será de 53 mil homens, além de uma força aérea de 90 aviões. Mas já surgiu um novo impasse em torno do emprego de técnicos militares estrangeiros para treinar o exército austriaco. Essa ideia está sendo combatida pelos russos.

KLAGENFURT, 11 (United Press) — A municipalidade da Carintia decidiu por unanimidade enviar ao sr. Gruber, ministro das Relações Exteriores, que se encontra em Londres, um telegrama, pedindo-lhe que chame a atenção dos suplentes para a vontade da população da Carintia, a qual deseja que seja mantida a integridade das fronteiras do país.

O LOCUTOR QUIZ TIRAR APROVA DE SUA POPULARIDADE

NOVA YORK, 11 (United Press) — Informa de William, no Estado de Minnesota, que o locutor da emissora local, cal causou intenso pânico na cidade. Aborrecido porque julgava não ter ovinos, Maurice Chargo resolveu tirar a prova. E anunciou que um círculo fora detido na estação local pelo temporal de neve, sendo que diversas feras tinham escapado de um vulgo e andavam soltas pelas ruas. Deu a notícia com tais portomonas, que 6 pânico irrompeu.

O quartel de polícia começou a ser inundado de telefonemas: as famílias se contrin-

chavam em casa, enquanto os homens mais decididos organizavam grupos para acausar e exterminar as feras. Quando tudo se esclareceu, o chefe de polícia confessou não saber que acusação havia de formular contra o locutor, uma vez que seu crime fora inedito. Por isso pediu à emissora que o demitisse; mas a estação recusou, dizendo que apenas o brigará Chargo a limitar suas atividades ao programa esportivo.

Quanto ao próprio locutor, ficou satisfeíssimo. "E eu que pensava que ninguém me amasse!" exclamou Maurice Chargo.

DEMAIS

BUENOS AIRES, 11 (United Press) — Despachos de Santiago do Chile dizem que um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Chile, comentando as reclamações russas sobre a região antártica, declarou:

"É um pouco tarde demais que a Rússia começa a buscar um contingente, cuja população esteja disposta a aceitar o que agora se chama disputa do proletariado. Não existe nenhum tratado de 'associação' pregado na Antártica pelo que a Rússia deverá procurar, outra coisa".

ROMA, 11 (U. P.) — To-

Cominform, em lugar de ju-

zões romanas, é para crer que

mesmo a sua glória estiver-se

perdida para a Igreja e a

civilização". Referiu-se o

jornal ao comentário do

"Manchester Guardian", de

que Mindszenty não se con-

duzira como um mártir. Disse

mais que o "Guardian" teria

feito melhor se criticasse o

regime comunista da

Hungria, "que impediu o

Cardeal de conduzir-se como

mártir".

O jornal esquerdista "La

Repubblica", comentando o

Consistório disse que a "poli-

tica do Vaticano chegou a um

ponto importante", e pre-

disse que o Papa pronun-

ciará um "sermão político" frente

aos Cardeais.

ROMA, 11 (U. P.) — Foi

novamente adiada, a parti-

dido dos comunistas, a parti-

da da missão de paz naciona-

lista de Xangai para Peiping.

Segundo revelou uma alta

fonte governamental o presi-

dente Li Tsung Yen e outros

dirigentes estão aderindo ao

ponto de vista do primeiro

ministro Sun Fo de que os co-

munistas não desejam a paz

nem o início rápido de nego-

ciações.

Revelou-se autorizadamen-

te que os líderes comunistas

estão dispostos a concordar com

os nacionalistas em reduzir

suas exigências referentes à

prisão e castigo dos supostos

criminosos de guerra naciona-

listas. Os vermelhos indica-

ram que não mais exigirão a

prisão e julgamento do ge-

neralissimo Chiang Kai-Shek.

SUSPENSÃO DAS

HOSTILIDADES

NANQUIM, 11 (U. P.) —

Revelou-se que o general Yen

Chien Ying, comandante das

forças comunistas em Peiping

assegurou aos representantes

nacionalistas do presidente Li

Tsung, que os comunistas lhes

concederão facilidades para

convocar a conferência geral

da paz na China dentro de

um mês.

O general comunista acres-

centou em tal caso se absterão

de atacar Nanquim, Xangai e

as defesas nacionalistas no

Yangtze, até que se conheçam

os resultados das negociações

de paz.

1. Balsa, m/interp. quilô	14,00	Palmeio	quilô	1,38/1,63	(Continua na 3ª página)
2. Balsa, m/inter. (fab.)	15,40	Trigo	em grã, 78,40 sacos	78,170,00	

